

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

JAYNE THEREZA NASCIMENTO AVELAR

AS CORES DEBAIXO DA FARDA: contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional na polícia militar

São Luís
2022

JAYNE THEREZA NASCIMENTO AVELAR

AS CORES DEBAIXO DA FARDA: contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional na polícia militar

Artigo científico apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia com Formação em Psicólogo(a).

Orientador: Prof. Dr. Ramon Luis de Santana Alcântara

São Luís
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Avelar, Jayne.

AS CORES DEBAIXO DA FARDA : contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional na polícia militar / Jayne Avelar. - 2022.

21 p.

Orientador(a): Ramon Alcântara.

Curso de Psicologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Polícia Militar. 2. Psicologia. 3. Racismo Institucional. I. Alcântara, Ramon. II. Título.

JAYNE THEREZA NASCIMENTO AVELAR

AS CORES DEBAIXO DA FARDA: contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional na polícia militar

Artigo científico apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia com Formação em Psicólogo(a).

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Dr. Ramon Luís de Santana Alcântara (Orientador)

Doutor em Políticas Públicas (UFMA)
Universidade Federal do Maranhão

Prof.ª Dra. Rosane de Sousa Miranda (Examinadora)

Doutora em Psicologia Social (UFPB)
Universidade Federal do Maranhão

Prof.º Me. Matheus Asmassallan de Souza Ferreira (Examinador)

Mestre em Psicologia (UnB)
Universidade Federal da Bahia

Prof.ª Dra. Denise Bessa Leda (Suplente)

Doutora em Psicologia Social (UFRJ)
Universidade Federal do Maranhão

À minha querida mãe pela constante inspiração

AS CORES DEBAIXO DA FARDA:

contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional na polícia militar

Jayne Thereza Nascimento Avelar
Ramon Luis de Santana Alcântara

Resumo

O racismo institucional consiste em um fracasso para as instituições e organizações, quando se toma como parâmetro a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira e o princípio da qualidade na prestação de serviços. Notadamente, esse fenômeno se faz presente no âmbito da segurança pública e atinge diretamente indivíduos negros e indígenas. Por isso, este artigo tem como principal objetivo analisar teoricamente as contribuições da Psicologia para o enfrentamento do racismo institucional, especialmente no que diz respeito ao contexto da polícia militar enquanto uma instituição pública. Organizando-se metodologicamente como um ensaio teórico e por meio de uma revisão bibliográfica, realizada nas principais bases de dados científicas brasileiras, esse texto busca se debruçar sobre o estudo acerca do constructo ideológico do racismo, sobretudo através de uma perspectiva estrutural e institucional. Assim, evidenciou-se, a relevância da Psicologia no desenvolvimento e condução de pesquisas acerca da temática racial. Além disso, verificou-se a necessidade de que mais trabalhos sejam realizados nesse e sobre esse campo extremamente complexo que é a polícia militar, a fim de ampliar a relação da instituição com a sociedade civil, bem como propiciar modificações efetivas nas iniquidades que possam existir nesse ambiente.

Palavras-chave: Racismo Institucional, Polícia Militar, Psicologia.

Abstract

Institutional racism is a failure for institutions and organizations when the ethnic-racial diversity of Brazilian society and the principle of quality in the provision of services are taken as parameters. Notably, this phenomenon is present in the field of public security and directly affects black and indigenous individuals. Therefore, this article has as its main objective to theoretically analyze Psychology's contributions to the confrontation of institutional racism, especially regarding the context of the military police as a public institution. Organized methodologically as a theoretical essay and by means of a bibliographic review, carried out in the main Brazilian scientific databases, this text seeks to dwell on the study of the ideological construct of racism, especially through a structural and institutional perspective. Thus, the relevance of Psychology in developing and conducting research about the racial theme was evidenced. Besides that, it was verified the need for more work to be done in and about this extremely complex field that is the military police, in order to amplify the relationship of the institution with the civil society, as well as to propitiate effective modifications in the iniquities that may exist in this environment.

Keywords: Institutional Racism, Military Police, Psychology

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado em formato de artigo, sendo submetido ao periódico Kwanissa. Para preservar a confidencialidade dos dados e os direitos autorais do conteúdo, cedidos à revista, o manuscrito foi propositalmente omitido. Maiores informações sobre a restrição de acesso ou sobre o trabalho podem ser obtidas escrevendo para o thereza.jayne@discente.ufma.br ou ramon.lsa@ufma.br.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, S. Raça e Racismo. In: ALMEIDA, S. **Racismo Estrutural**. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018. p. 19-44.

ALMEIDA, S. Prefácio à edição brasileira. In: BONILLA-SILVA, E. **Racismo sem racistas: O racismo da cegueira da cor e a persistência da desigualdade na América**. São Paulo: Perspectiva, 2020

ALVES, M. C.; JESUS, J. P. de; SCHOLZ, D. Paradigma da afrocentricidade e uma nova concepção de humanidade em saúde coletiva: reflexões sobre a relação entre saúde mental e racismo. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 869-880, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000300869&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 06 nov. de 2022.

ANDRADE, F. J.; ANDRADE, R. Raça, crime e justiça. In: LIMA, R. S.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (Org.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2014. p. 256-264.

ANDRADE, E. R.; SOUSA, E. R. de; MINAYO, M. C. S. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. **Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro**, v. 14, n. 1, p. 275-285, fev. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000100034&lng=en&nrm=iso. Acesso em 15 nov. 2022.

ANUNCIÇÃO, D.; TRAD, L. A. B.; FERREIRA, T. “Mão na cabeça!”: abordagem policial, racismo e violência estrutural entre jovens negros de três capitais do Nordeste. **Saúde e Sociedade**. v. 29, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190271>. Acesso em: 10 nov. 2022

BARROS, G. da S. Filtragem racial: a cor na seleção do suspeito. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/31>. Acesso em: 7 out. 2022.

BARROS II, J. R.; RODRIGUES, L. F. B. Uma abordagem do racismo brasileiro a partir de Quijano. **ODEERE**, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 292-311, 2019. DOI: 10.22481/odeere.v4i8.5388. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/odeere/article/view/5388>. Acesso em: 7 out. 2022.

BENTO, C. Pacto narcísico. In: BENTO, C. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 17-27

BEZERRA, O. M. **A polícia e a violência: representações sobre a PMMA na década de 80 do século XX**. Monografia Graduação – Curso de História, Universidade Estadual do Maranhão, 2013.

BRETAS, M. L.; ROSEMBERG, A. A história da polícia no Brasil: balanço e perspectivas. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 26, p. 162-173, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2237-101X014026011>. Acesso em: 12 out. 2022.

CRI. Articulação para o Combate ao Racismo Institucional. **Identificação e abordagem do racismo institucional**. Brasília: CRI, 2006.

GELEDÉS. Instituto da mulher negra; CFEMEA. Centro feminista de estudos e assessoria. **Guia de enfrentamento do racismo institucional**. 2013. Disponível em: <http://www.geledes.org.br/geledes/o-que-fazemos/publicações-de-geledes/18611-racismo->

institucional-uma-abordagem-teorica-e-guia-de-enfrentamento-do-racismo-institucional>. Acesso em: 07 nov. 2022.

GOMES, M. de A. CRAS e intervenção psicopolítica: os terreiros como lugar de pertença, acolhimento e resistência política. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo, v. 20, n. 47, p. 87-101, abr. 2020.

GOMES, N. I. **RACISMO E ANTIRRACISMO NO BRASIL E SEUS REFLEXOS NA ESCOLA**. Monografia Graduação – Curso de Pedagogia, Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2021.

GUIMARÃES, A.S.A. Como trabalhar raça em sociologia. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 93-108, 2003.

GUIMARÃES, A. S. A. Cor e raça. **Raça novas perspectivas**, p. 63, 2008.

HUR, D. U. **Políticas da Psicologia de São Paulo: as entidades de classe durante o período do regime militar à redemocratização do país**. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005 Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47134/tde-11072006-224031/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. “Tabela 6403: População, por cor ou raça”. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua trimestral**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6403>. Acesso em: 11 nov. 2022.

LIMA, M. B. Identidade étnico/racial no Brasil: uma reflexão teórico-metodológica. **Revista Fórum Identidades**, São Cristóvão, v. 2, n. 3, p. 33-46, 2008. Disponível em: <https://prometeus.revistas.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/1742>. Acesso em: 10 nov. 2022

LÓPEZ, L. C. O conceito de racismo institucional: aplicações no campo da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2012, v. 16, n. 40, p. 121-134. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832012005000004>>. Acesso em: 11 nov. 2022

MARIANO, B. D. Por uma Polícia democrática, cidadã e antirracista. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 16 de jun. 2020. Disponível em: < <https://www.estadao.com.br/politica/gestao-politica-e-sociedade/por-uma-policia-democratica-cidada-e-antirracista/>> Acesso em: 01 de nov. 2022

MARTINS, J. G. A. VIOLÊNCIA POLICIAL NO BRASIL: Reflexões teóricas sobre a força policial como instrumento de repressão burguesa. **Hegemonia**, Brasília, v. 22, p. 98-126, 2017.

NASCIMENTO, A. Tem que ter raça: polícia militar como possibilidade de ascensão social negra. In: **V Reunião Equatorial de Antropologia e XIV Reunião de Antropólogos do Norte e do Nordeste**, Maceió/AL, 2015

OLIVEIRA JÚNIOR, A. de; LIMA, V. C. de A. **Segurança pública e racismo institucional**. 2013.

OMS. **Consulta global sobre violência e saúde**. Violência: uma prioridade de saúde pública. Genebra: WHO; 1996

PIRES, G. L. **A cor da farda: As relações raciais na Polícia Militar de Sergipe**. Dissertação de Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2010.

RAMALHO NETO, J. P. **Farda & “cor”**: um estudo racial nas patentes da Polícia Militar da Bahia. *Afro-Ásia*, 45, 2012, pp. 67-94

RAMOS, S. [et al.] **Pele-alvo: a cor da violência policial**. Rio de Janeiro: CESeC, 2021

RODRIGUES, M. F. Raça e criminalidade na obra de Nina Rodrigues: Uma história psicossocial dos estudos raciais no Brasil do final do século XIX. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 15(3), 2015, p. 1119-1135.

SILVA, M. A. B. da. Racismo institucional: pontos para reflexão. **Laplage em Revista**, vol. 3, núm. 1, 2017. Universidade Federal de São Carlos, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552756521012>. Acesso em: 07 nov. 2022

SOUZA, A. S. de. RACISMO INSTITUCIONAL: PARA COMPREENDER O CONCEITO. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 77-88, fev. 2011. ISSN 2177-2770. Disponível em: <<https://t.co/uADwaC2Bsg>>. Acesso em: 12 nov. 2022.

TAVARES, J. S. C.; KURATANI, S. M. A. Manejo clínico das repercussões do racismo entre mulheres que se “tornaram negras”. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, 2019